



VIVÊNCIAS NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES À EDUCAÇÃO

Janice Silvana Novakowski Kierepka¹
Fabiane de Andrade Leite²

Resumo: O Programa Residência Pedagógica é uma das ações da Capes que integram a Política Nacional de Formação de Professores sendo realizado na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) desde agosto de 2018 pelo Edital Capes nº 06/2018. Na UFFS é desenvolvido o projeto institucional intitulado “Residência Pedagógica: uma estratégia de fortalecimento e qualificação do Estágio Curricular Supervisionado na UFFS”, que almeja aperfeiçoar a formação inicial de professores. No *Campus Cerro Largo/RS* é desenvolvido um subprojeto na área das Ciências (Biologia, Física e Química), sendo este o contexto desse texto, que tem o objetivo de trazer reflexões sobre as vivências no programa e suas contribuições à educação. O programa contribui para a melhoria da formação inicial e continuada dos professores. Os licenciandos/residentes participaram de formações na universidade, realizaram um processo de ambientação na escola, desenvolveram e aplicaram planejamentos de ensino, refletiram no diário de bordo, construíram relatórios, auxiliaram a escola em eventos escolares e desenvolveram aulas e projetos com inovações pedagógicas (construção de uma pirâmide alimentar, cultivo de morangos na vertical, etc). O desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras na escola possibilita a confrontação com aulas tradicionais e o conhecimento de novas metodologias. As estratégias realizadas, com acompanhamentos de professores experientes/preceptores, qualificaram os estágios curriculares e contribuíram com a formação inicial dos professores e, também, promoveram a melhoria de aulas de Ciências ministradas nas escolas. Outra contribuição às escolas foi a oferta de formação continuada aos professores/preceptores, que tiveram a oportunidade de participar de cursos, discussões, realizar leituras, escritas e reflexões no diário de bordo e em relatos de experiência, orientar e aprender conjuntamente com os residentes e outros professores. Dessa forma, ocorreram trocas e construção de saberes entre professores da UFFS e das escolas e com licenciados da área de Ciências (Biologia, Física e Química), que potencializaram a formação inicial e continuada como momentos de crescimento profissional. É importante aproximar a produção de conhecimentos em universidades do contexto escolar. O professor de escola precisa

¹ Mestre em Educação nas Ciências, Professora de Educação Básica, janicekierepka@bol.com.br

² Doutora em Educação nas Ciências, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo/RS, coordenadora de núcleo do Programa Residência Pedagógica, fabianeandradeleite@gmail.com



se reconhecer também como produtor de conhecimentos. A aproximação entre universidade e escola pode envolver os sujeitos em pesquisas de forma ativa e promover o melhor aproveitamento dos conhecimentos construídos. Os saberes produzidos podem transformar ideias e práticas de ensino, com a melhoria da educação. A teoria não pode ser considerada somente com potencial para a aplicação na prática, mas em um processo em que se produzem e reconstróem de forma colaborativa e permanente.

Palavras-chave: Formação de professores. Ensino de Ciências. Ação e Reflexão.

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Outros

Formato: Comunicação Oral